

Polêmica na madrugada

FREQÜENTADORES E COMERCIANTES TÊM OPINIÕES DIVERSAS SOBRE A PROPOSTA DE FECHAMENTO DO PARQUE DA CIDADE ENTRE MEIA-NOITE E 6H. ALGUNS ACHAM QUE É SINÔNIMO DE PREJUÍZO E OUTROS DE SEGURANÇA

Lúcio Flávio

Símbolo do lazer e bem-estar da capital, o Parque da Cidade tem sua imagem manchada com a onda de crimes que vem acontecendo no local. Segundo dados da 1ª Delegacia de Polícia, mais de 160 ocorrências foram registradas este ano - sendo as mais violentas entre 23h e 6h. Números que levaram as autoridades policiais a propor a volta do fechamento do parque entre meia-noite e 6h.

"Estamos dispostos a conversar. Se realmente for comprovado que fechar é a melhor forma de segurança então será feito, mas é uma medida do Governo", salienta o administrador do Parque, Cristiano Soares de Sá.

A sugestão tem causado controvérsias e dividido opiniões entre os freqüentadores e usuários do Parque. Para a maioria, o melhor caminho seria, de fato, o fechamento. Mas há quem se opõe a medida, principalmente os donos de bares. "Manda quem pode e obedece quem tem juízo. Mas acho que

fatalidade acontece em qualquer lugar. Aqui, nas proximidades do bar, sempre foi tranquilo, nunca houve caso de violência a ponto de levar a uma medida como essa", lamenta José Carlos dos Santos, proprietário do bar e restaurante Pirraça há 25 anos.

O gerente do bar Barulho, Marcos Alves, concorda com o amigo e salienta que a idéia de fechar o parque de madrugada seria como tapar o sol com a peneira. "Não concordo. Primeiro, vai prejudicar o movimento do comércio por aqui. Segundo, não vai adiantar nada. Fica proibido o trânsito de carro, mas a passagem de pedestres não, então, como é que fica?", questiona.

Já os praticantes do *night bike* (ciclismo noturno), que costumam se encontrar num grupo de 20 e 40 pessoas, a alternativa não vai afetar em nada a rotina dos amantes do esporte sobre duas rodas. "Quem que vai pedalar neste horário? Todo mundo sabe que é perigoso, que só tem gente que não presta. O Parque é apenas o nosso ponto de encontro e a gente sempre marca

cedo, por volta das 22h", explica o ciclista Wellington de Jesus.

Trânsito - Para o professor da rede pública Francisco Rosa, 52 anos, freqüentador assíduo do Parque, os problemas apontados pelas autoridades policiais são visíveis. Em sua opinião, o fechamento do Parque à noite implica em muitos transtornos que devem ser debatidos com a comunidade. "Fechar o local é ruim porque impede o direito de ir e vir de quem estuda nas faculdades próximas ao Parque ou de quem mora no Guarã, Cruzeiro, Octogonal e Taguatinga, já que o Parque funciona como um atalho. A solução é aumentar a segurança", opina.

Detalhes que também ocupam o administrador do Parque Cristiano de Sá. "Não é só fechar por fechar. É preciso realizar todo um trabalho de educação, de orientação da comunidade. Por ser rua, o Parque está sujeito a todo tipo de vandalismo que existe também em lugares como a Asa Sul e a Asa Norte. É preciso saber se realmente essa saída vai resolver o problema da segurança", avalia.

CURIOSIDADES

Parque da Cidade (Brasília)

Horário de funcionamento: 24h

O Parque Sarah Kubitschek tem uma área de 4.120.000 metros quadrados, com projeto urbanístico de Lúcio Costa, arquitetonico de Oscar Niemeyer e paisagístico de Burle Marx. No Parque da Cidade, há um parque de diversões com montanha-russa, ciclovia, parques infantis, bosques com churrasqueiras, campos de futebol, kartódromo, campo de aerodelismo e estádio hípico. Desde a sua inauguração até 1995, funcionavam a piscina de ondas e os pedalinhos no lago. Hoje, o parque tem bares, lanchonetes e quiosques, cujo maior movimento é durante o dia, e quatro restaurantes.

Ibirapuera (São Paulo)

Horário de funcionamento: 5h à meia-noite

Maior área de lazer da cidade de São Paulo, com 1,6 milhão de metros quadrados, o Parque do Ibirapuera chega a receber cerca de 200 mil pessoas nos fins de semana. Além de ser o refúgio de um grande número de paulistanos que buscam tranquilidade e áreas verdes, também é palco de shows dos mais variados artistas. Para garantir mais segurança aos freqüentadores, 166 guardas-civis municipais atuam no parque.

Central Park (Nova York, EUA)

Horário de funcionamento: 6h a 1h

Maior área verde da ilha de Manhattan, com 340 hectares de matas, gramados e lagos, o Central Park é quase como uma instituição para a cidade de Nova York. Criado há 152 anos, o parque foi criado para servir aos nova-iorquinos, sem distinção de classe. Intimamente ligado à vida social da cidade, o Central Park sofreu o impacto das crises econômicas que castigaram os EUA. Por falta de verbas, a prefeitura de Nova York deixou de investir em manutenção e policiamento. No fim dos anos 60, a decadência era visível, com pichações, caminhos e estradas esburacadas, lagos sujos e vegetação maltratada. Largado, o local serviu de abrigo para traficantes de drogas e um cenário perfeito para crimes. A reação da comunidade veio em meados da década de 1970, quando cidadãos se organizaram para formar uma associação de amigos do parque. Em 1980, nascia a Central Park Conservancy, uma organização governamental dedicada a levantar verbas e a restaurar a área. A associação tem sido tão bem-sucedida em sua missão que, graças a um decreto do então prefeito Rudolph Giuliani, em 1998, a Central Park Conservancy tornou-se responsável pela administração do lugar. Cerca de 85% do orçamento de US\$ 20 milhões (cerca de R\$ 60 milhões) do parque vem de doações de empresas e cidadãos. Quase 20 milhões de visitantes passam pelo coração verde de Nova York todos os anos.

Hyde Park (Londres, Inglaterra)

Horário de funcionamento: 5h à meia-noite

Londres reúne dezenas de parques espalhados por toda a cidade. Todos muito bem cuidados e protegidos, que garantem segurança e tranquilidade aos visitantes. O Hyde Park é o maior e mais famoso deles. Além do piquenique, os ingleses costumam andar de canoa e pedalinho no lago. O Hyde Park é conhecido, tam bém, por receber músicos de todos os países em concertos dos mais variados estilos. A Speaker's Corner ("Esquina dos Falantes") é um símbolo britânico de democracia, na medida em que as pessoas sobem em palanques para defender ou discursar sobre qualquer causa ou assunto, sempre aos domingos. Desde de 1872 o local conta com polícia especial.



Orlando Brito

Maioria dos visitantes acha que esse projeto não seria a melhor solução

ESTRUTURA DE SEGURANÇA

O serviço de segurança do Parque é terceirizado, feito por uma empresa privada e funciona 24h por dia. Ao todo, são 16 postos de vigilância, sendo oito fixos. Os restantes se dividem em quatro viaturas pintadas de joaninhas (duas

circulam nas pistas externas e duas nas pistas internas), três motocicletas e o posto central. O serviço de segurança também conta com oito policiais montados a cavalos, divididos em 2 grupos de quatro, um circulando a noite, outro pela

manhã, das 7h à 23h. O parque da cidade ainda conta com um posto do Corpo de Bombeiro, outro da Polícia Militar (que circula com duas motocicletas) e com a Companhia Militar da Polícia Ambiental.

POVO FALA

Você é a favor do fechamento do Parque entre meia-noite e 6h?



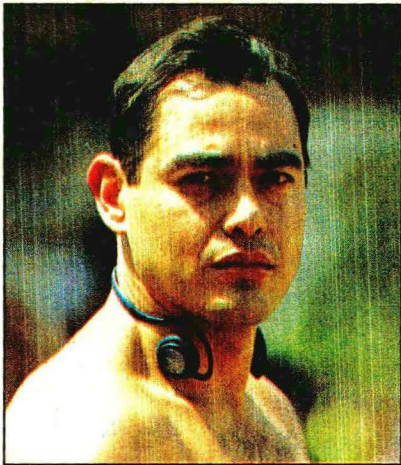
"CONCORDO COM A INICIATIVA. SE O GOVERNO NÃO COLOCAR POLICIAMENTO NO LOCAL, O NEGÓCIO É FECHAR. SERIA UMA BOA ATÉ PARA A PRÓPRIA MANUTENÇÃO DO PARQUE".

Ivone Miranda
Comerciária



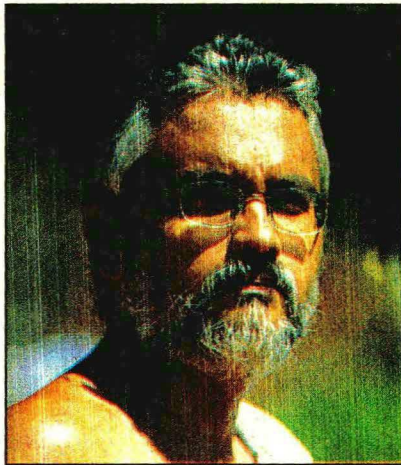
"FECHAR SERIA UMA MEDIDA COMPLETAMENTE SEM NOÇÃO. TEM MUITA GENTE QUE PRATICA ESPORTES À NOITE. O IDEAL MESMO SERIA REFORÇAR O POLICIAMENTO, ATÉ DURANTE O DIA".

Juliana Cabral
Estudante



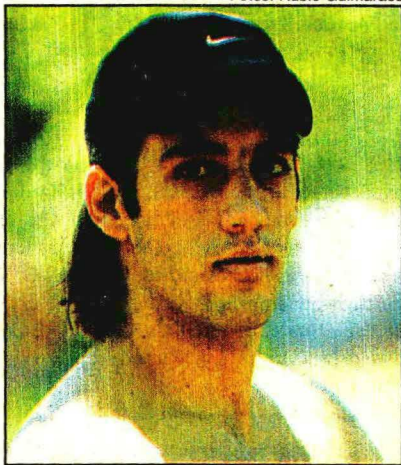
"NÃO ACHO QUE SEJA UMA SAÍDA ADEQUADA. É PRECISO MANTER A VIGILÂNCIA OSTENSIVA QUE A GENTE VÊ DURANTE A MANHÃ. OUTRA OPÇÃO PODE SER O POLICIAMENTO SETORIZADO NO PONTOS MAIS CRÍTICOS".

Luís Carlos Dullius
Militar



"SOU A FAVOR. SE ESTÁ OCORRENDO CRIME NESSES HORÁRIOS, ENTÃO TEM QUE FECHAR E REFORÇAR A SEGURANÇA POLICIAL DURANTE O DIA. SE NÃO ACONTECE NADA DURANTE O DIA É PURA SORTE".

Sérgio Miranda
Bancário



"NESTE HORÁRIO NÃO TEM NINGUÉM PRATICANDO ESPORTE, ENTÃO TEM QUE FECHAR MESMO. DEIXAR ABERTO É UMA MANEIRA DE INCENTIVAR A CRIMINALIDADE".

Vinícius Costa
Estudante

Fotos: Rúbio Guimarães